

Proposta de Redação

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **Cultura alimentar e obesidade no Brasil**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

O hábito alimentar é um aspecto marcante no estabelecimento de diferenças e semelhanças culturais entre os povos. Esse padrão está relacionado não só aos recursos sociais, ambientais e econômicos, mas também aos nutrientes. A permanência de certos hábitos alimentares é cultural, aprendida e transmitida nos núcleos familiares, nas comunidades e em outros ambientes da sociedade, ambientes que recebem grande influência da mídia e da agroindústria.

Disponível em <http://rede.novaescolaclub.org.br/planos-de-aula/alimentacao-e-cultura>. Acesso em 08 out. 2016.

Texto 2

A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. A projeção é que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso; e mais de 700 milhões, obesos. O número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderia chegar a 75 milhões, caso nada seja feito.

No Brasil, a obesidade vem crescendo cada vez mais. Alguns levantamentos apontam que mais de 50% da população está acima do peso, ou seja, na faixa de sobrepeso e obesidade. Entre crianças, estaria em torno de 15%.

Disponível em <http://www.abeso.org.br/atitude-saudavel/mapa-obesidade>. Acesso em 08 out. 2016.

Texto 3

Subir na balança é fácil na teoria, mas, na prática, só pensar nisso pode tirar o sono de muitas de nós. "Existe peso ideal? Qual o meu peso ideal? Ter sobrepeso é bom ou ruim?" São muitas as perguntas que rondam a cabeça de quem tem medo da balança. (...) Nos últimos anos há um intenso debate no meio científico para tentar responder essas e outras perguntas sobre o assunto.

A discussão esquentou quando um estudo publicado na conceituada revista médica JAMA - Revista da Associação Médica Americana - sugeriu que uma pessoa com sobrepeso poderia viver mais do que pessoas com obesidade graus 2 e 3 e também que pessoas com peso normal. Isso porque, segundo o estudo, o sobrepeso apresentaria riscos menores à saúde. O resultado foram manchetes no mundo inteiro questionando se realmente haveria benefícios em se manter o peso normal, algumas até sugerindo que a população deveria tender para o ganho de peso como forma de proteção a possíveis doenças. Mas calma lá: isso não é verdade.

É fato confirmado que o ganho de peso gera consequências negativas à saúde, como diabetes, pressão alta, aumento dos níveis de colesterol e risco de infarto e derrame. É importante saber que este estudo utilizou apenas o IMC (índice de massa corporal), um cálculo simples, para obter os resultados.

Disponível em <http://exame.abril.com.br/estilo-de-vida/noticias/em-cima-da-balanca-eis-a-questao-existe-peso-ideal>. Acesso em 08 out. 2016.

Texto 4

DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE
11 DE OUTUBRO
Mudar para viver mais e melhor

IMC	Classificação
<18,5	Abaixo do peso ideal
18,5 - 25	Peso normal
25 - 30	Excesso de peso
30 - 35	Obesidade (grau I)
35 - 40	Obesidade (grau II)
> 40	Obesidade (grau III)

Disponível em <http://www.abeso.org.br/noticia/11-de-outubro-e-oficialmente-dia-mundial-da-obesidade>. Acesso em 08 out. 2016